

Boletim do Comércio Exterior

Agosto | 2026



Mailza Assis da Silva
Governadora do Estado do Acre

COORDENAÇÃO GERAL
Ricardo Brandão dos Santos
Secretário de Estado de Planejamento - SEPLAN

Kelly Cristina Lacerda
Secretária Adjunta de Planejamento - SEPLAN

Marky Lowell Rodrigues de Brito
Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

Belisa Silva e Souza
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

ELABORAÇÃO
Joquebede Oliveira da Silva Furtado
Chefe da Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores – DIMEI

Marky Lowell Rodrigues de Brito
Diretor de Desenvolvimento Regional – DIRDR

Adriano Matias da Silva
Geógrafo, Mestre em Geografia e Doutorando em Integração Contemporânea
da América Latina

MAPAS
Cristiane Miranda Trazzi
Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores – DIMEI

REVISÃO
Belisa Silva e Souza
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
BALANÇA COMERCIAL	6
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS E IMPORTADOS	7
PRINCIPAIS PARCEIROS NO COMÉRCIO EXTERIOR	9
PRINCIPAIS VIAS DE SAÍDA DOS PRODUTOS.....	13
EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO.....	16

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), por meio da Diretoria de Desenvolvimento Regional (DIRDR) e do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores (DEEPI) apresenta nesta publicação os resultados da balança comercial do Estado do Acre referentes ao mês de agosto de 2026.

O objetivo deste boletim é apresentar uma síntese da interação do Acre com o mercado internacional, evidenciando o desempenho das exportações e importações no período analisado. A balança comercial é um importante indicador da inserção econômica do estado no cenário externo, sinalizando oportunidades e desafios para o fortalecimento da economia acreana.

Nesta edição, são analisados os resultados das exportações, importações e saldo da balança comercial. O documento também destaca: os principais produtos exportados e importados, os principais destinos das exportações do Acre, as principais vias de saída dos produtos e a dinâmica das exportações por município, revelando a distribuição territorial da atividade exportadora e a participação das economias locais.

Comércio Exterior do Acre: Panorama Executivo - Agosto 2026

Em agosto o Acre registrou um aumento de 11,4% nas exportações em comparação ao mês anterior, com US\$ 11,82 milhões em vendas ao exterior. A economia acreana mantém sua característica de superávit comercial, sustentada por uma pauta exportadora focada em commodities. A análise detalha os produtos que lideram as vendas, a rede logística, a dinâmica das importações e os municípios que figuram como motores desse desenvolvimento econômico.

Desempenho da Balança Comercial

US\$ 11,82 milhões
em exportações

O valor representa um crescimento de 11,4% em relação ao mês de julho.



Superávit Consolidado

O Acre mantém sua tradição de saldo comercial positivo, com importações totalizando US\$ 1,26 milhão no período.

Composição das Exportações



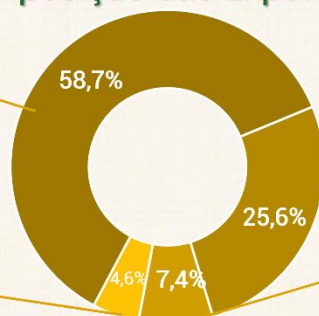
Carne Bovina:
58,7% de participação

Somou US\$ 6,94 milhões em vendas externas.



Miudezas comestíveis de bovino:
4,6% do total

Totalizou o valor de US\$ 547 mil em exportações.



Castanha:
25,6% do total

Importante produto do extrativismo, gerando US\$ 3,02 milhões em receita.



Carne Suína:
7,4% de participação

Alcançou o valor de US\$ 873 mil em exportações.

Geopolítica e Logística de Saída



Principais Destinos:
Turquia e Peru



Turquia: 41,7% (US\$ 4,92 milhões)
Peru: 28,1% (US\$ 3,32 milhões)



71,5% Via Marítima.

Canal de escoamento de US\$ 8,45 milhões, com forte utilização do porto de Santos.



28,5% Via Rodoviária

Importante rota das exportações acreanas, somando US\$ 3,36 milhões com saída principal por Assis Brasil.

Destaque de Importação

91,5% das Importações foram de 'Vestuário de tecidos têxteis'

O grupo concentrou US\$ 1,16 milhão das compras totais do estado, tendo Colômbia como principal país de origem.

Ranking Municipal Exportador



1º Brasiléia (US\$ 3,38 milhões)

Liderança consolidada no mês, impulsionada pelo comércio de castanha e carne suína.



2º Senador Guiomard (US\$ 2,61 milhões)

Manteve posição relevante na exportação de carne bovina e miudezas comestíveis de bovino e outros produtos.



3º Rio Branco (US\$ 2,17 milhões)

Comercializou castanha, carne bovina, matérias brutas de animais, miudezas comestíveis de bovino.

Balança Comercial

Em agosto de 2026, as exportações acreanas somaram US\$ 11,82 milhões, registrando crescimento de 11,4% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, o valor exportado totalizou US\$ 85,6 milhões, superando em 23,9% o resultado observado no mesmo período de 2025, o que evidencia a manutenção do desempenho positivo do comércio exterior do estado.

A Tabela 1 apresenta os resultados da balança comercial do Acre, com informações sobre exportações, importações e saldo comercial, bem como as respectivas variações percentuais verificadas nos períodos analisados.

Tabela 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial – Acre

	Jul/26	Ago/26	Jan-Ago 2025	Jan-Ago 2026	Jul 26/ Ago 26	Jan-Ago 25/ Jan-Ago 26
	US\$ milhões				Variação %	
Exportações	10,61	11,82	69,11	85,62	11,4	22,7
Importações	0,092	1,27	2,92	2,81	1.273,1	-3,7
Saldo	10,52	10,55	66,19	81,96	0,3	23,8

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Em agosto de 2026, as importações acreanas totalizaram US\$ 1,27 milhão, apresentando um aumento de 1.273% em relação ao mês de julho. No acumulado de janeiro a agosto, as compras internacionais do estado somaram US\$ 2,92 milhões, valor 3,7% inferior ao registrado no mesmo período de 2025.

O gráfico 1 mostra a evolução mensal das exportações, das importações e do saldo da balança comercial do Acre entre agosto de 2024 e agosto de 2026. Verifica-se que o Acre manteve saldo comercial positivo em todos os meses da série analisada. Esse desempenho reflete, principalmente, a predominância de commodities na pauta exportadora do estado, associada ao baixo volume de importações.

Gráfico 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial do Acre - Ago/2024 a Ago/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

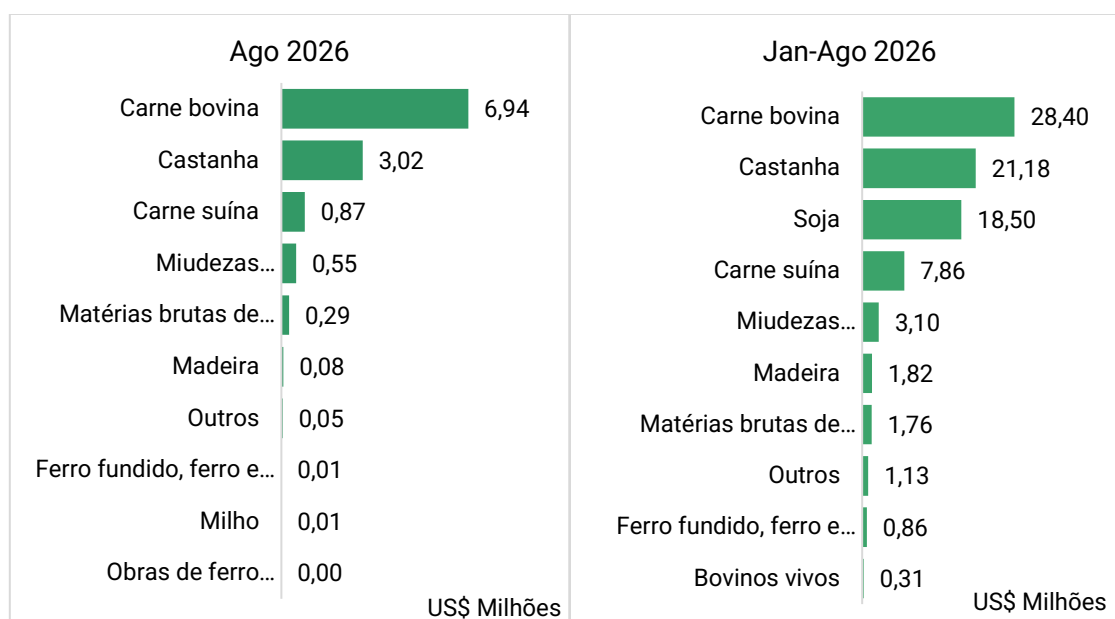
Os maiores superávits da balança comercial foram registrados nos meses de abril de 2025 e maio de 2026, evidenciando a influência da sazonalidade da safra de soja sobre o desempenho do comércio exterior acreano. Nesse período, ocorre a intensificação da colheita e dos embarques para o mercado internacional, impulsionando as exportações e ampliando o saldo comercial positivo.

Principais produtos exportados e importados

A carne bovina voltou a ser o principal produto da pauta exportadora acreana em agosto, as exportações do produto totalizaram US\$ 6,94 milhões, correspondendo a 58,74% do valor total exportado pelo estado no mês.

Na sequência, destacaram-se as exportações de castanha, que somaram US\$ 3,02 milhões e representaram 25,6% das vendas externas, seguidas pela carne suína, com US\$ 872 mil embarcados, equivalentes a 7,4% do total exportado. O gráfico 2 apresenta o ranking dos dez principais produtos exportados pelo Acre, considerando tanto o desempenho de agosto, quanto o acumulado do ano.

Gráfico 2 – Ranking das exportações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado do ano, a carne bovina assumiu a liderança, com US\$ 28,40 milhões, o que corresponde a 33,2% de participação no total exportado. A soja caiu para a terceira posição, com US\$ 18,50 milhões (21,6%), a castanha subiu para a segunda posição, que registrou US\$ 21,1 milhões, equivalente a 24,7% das exportações.

Quanto às importações, observa-se que a maior parcela das compras externas foi de *Vestuário de tecidos têxteis*, representando 91,5% do total importado no mês, equivalente a US\$ 1,2 milhão. No acumulado de janeiro a agosto, o grupo *Vestuário de tecidos têxteis* também figura como o principal item da pauta de importações, somando US\$ 1,2 milhão e respondendo por 43,1% do valor total importado no período. O gráfico 3 apresenta o ranking dos principais produtos importados pelo Acre.

Gráfico 3 – Ranking das importações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

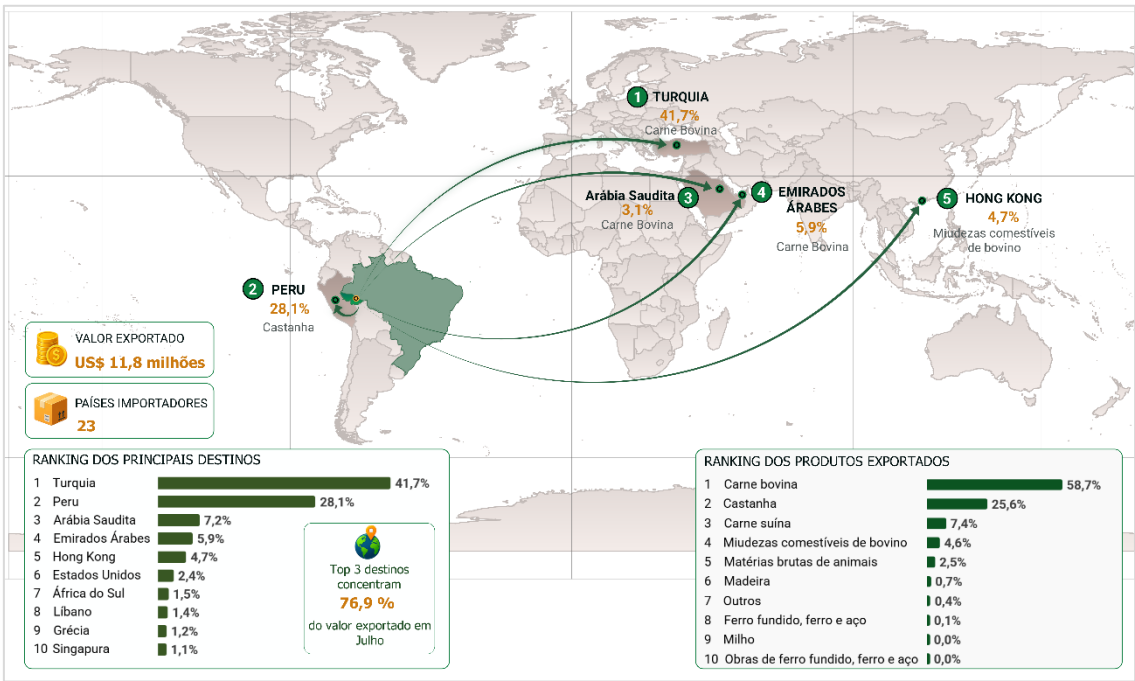
Principais parceiros no comércio exterior

Em agosto de 2026, o Acre exportou para 23 países. A Turquia destacou-se como o principal comprador dos produtos acreanos pelo segundo mês consecutivo, com US\$ 4,92 milhões embarcados, equivalentes a 41,7% do valor total exportado pelo estado. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento da venda de carne bovina para o país, alterando a configuração dos principais destinos das exportações acreanas, tradicionalmente liderada pelo Peru.

Neste contexto, o Peru passou a ocupar a segunda posição entre os destinos das exportações acreanas, com US\$ 3,32 milhões embarcados e participação de 28,1% no total exportado, impulsionado principalmente pelas compras de castanha e carne suína. Em seguida, a Arábia Saudita respondeu por US\$ 845 mil das exportações estaduais, equivalente a 7,2% do total, com aquisição de carne bovina e castanha.

Em conjunto, Turquia, Peru e Arábia Saudita concentraram 76,9% das exportações acreanas, consolidando-se como os principais mercados de destino dos produtos do estado no mês de agosto. Observe na figura 1 os principais destinos das exportações acreanas.

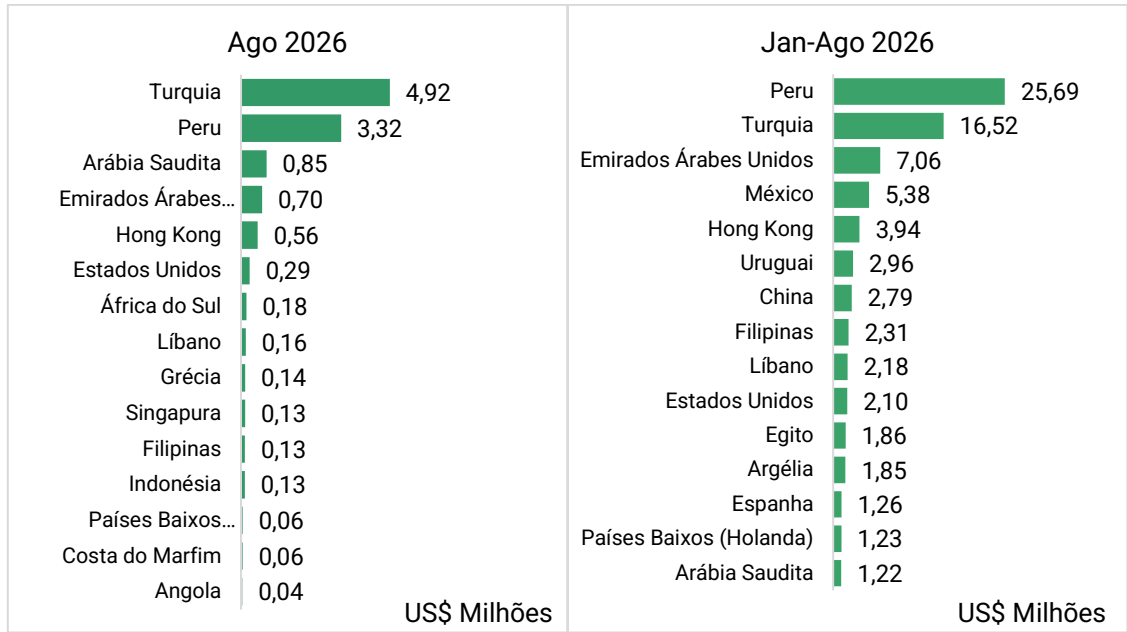
Figura 1 – Principais destinos das exportações do Acre – Ago/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

A seguir, apresenta-se no gráfico 4, o ranking dos 15 principais destinos das exportações acreanas em agosto de 2026 e no acumulado do ano.

Gráfico 4 - Ranking dos principais destinos das exportações do Acre



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a agosto, o Peru mantém a liderança entre os países de destino, com US\$ 25,69 milhões e participação de 30,0% do total exportado, decorrente, sobretudo da castanha e da carne suína. Na sequência, destacaram-se a Turquia, com US\$ 16,52 milhões e participação de 19,3%, tendo a carne bovina e a soja como principais produtos exportados, e os Emirados Árabes Unidos, que absorveram US\$ 7,06 milhões em carne bovina, correspondendo a 8,2% das exportações do período.

A Tabela 2 apresenta os principais países de destino das exportações do Acre, destacando a participação de cada mercado no total exportado pelo estado, bem como os principais produtos comercializados com esses parceiros.

Tabela 2 - Principais destinos e produtos das exportações do Acre - Jan-Ago 2026

País	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
Peru	25,69	30,0%	Castanha	16,67	19,5%
			Carne suína	7,70	9,0%
Turquia	16,52	19,3%	Carne bovina	11,49	13,4%
			Soja	4,73	5,5%
Emirados Árabes Unidos	7,06	8,2%	Carne bovina	7,06	8,2%
México	5,38	6,3%	Soja	5,34	6,2%
			Madeira	0,04	0,1%
Hong Kong	3,94	4,6%	Miudezas comestíveis de bovino	1,83	2,1%
			Matérias brutas de animais	1,60	1,9%
Uruguai	2,96	3,5%	Carne bovina	2,92	3,4%
China	2,79	3,3%	Soja	2,14	2,5%
			Madeira	0,46	0,5%
Filipinas	2,31	2,7%	Carne bovina	2,15	2,5%
			Carne suína	0,07	0,1%
Líbano	2,18	2,5%	Soja	1,84	2,2%
			Carne bovina	0,34	0,4%
Estados Unidos	2,10	2,5%	Castanha	1,99	2,3%
			Madeira	0,11	0,1%

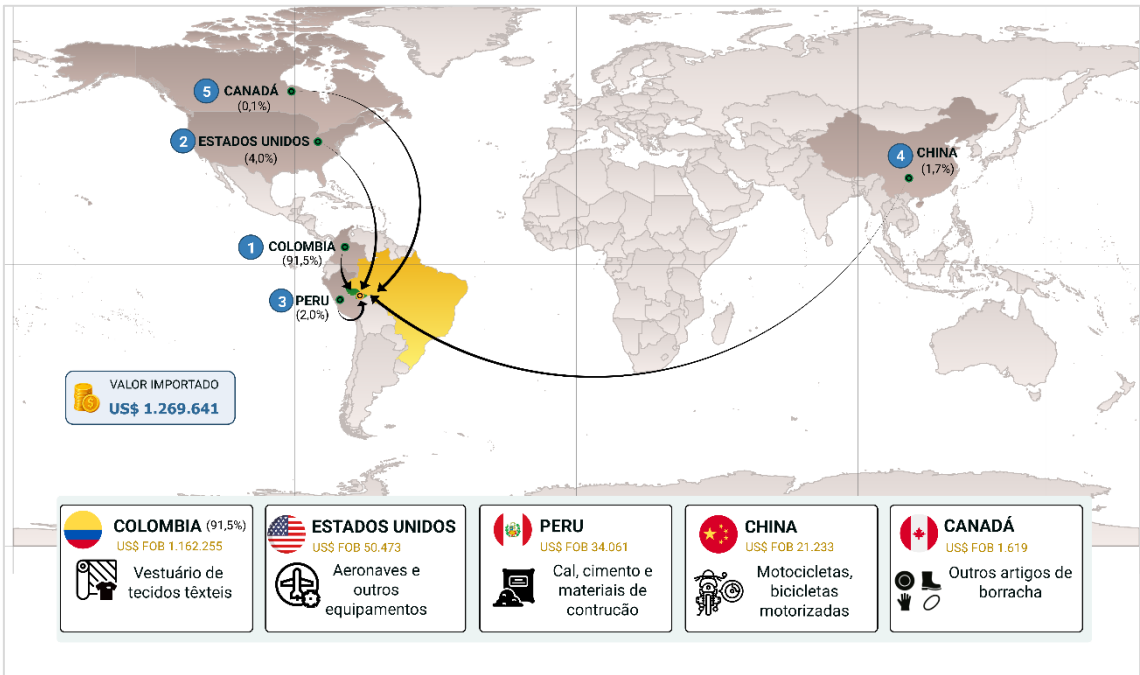
Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Notas: (1) – Percentual de participação no total das exportações do Acre.

No que se refere às importações, em agosto de 2026 a Colômbia se destacou como a principal origem dos produtos adquiridos pelo Acre, respondendo por 91,5% do total importado no mês conforme a figura 2. As compras desse país concentraram-se principalmente em *Vestuário de tecidos têxteis*.

O segundo principal parceiro do Acre nas importações foram os Estados Unidos, com 4% de participação, proveniente da aquisição de *Máquinas e aparelhos elétricos*. A figura 2 apresenta as principais origens das importações do estado do Acre em agosto de 2026.

Figura 2 – Principais origens das importações do Acre – Ago/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado do ano, a Colômbia mantém a liderança como a principal origem das importações acreanas, com US\$ 1,16 milhão e participação de 41,4%, decorrente da compra expressiva de *Vestuário de tecidos têxteis* realizada em agosto. A Áustria aparece como o segundo principal parceiro, influenciado pelas aquisições de Armas e munições (US\$ 428 mil) com participação de 15,2%.

A tabela 3 apresenta os principais parceiros do Acre nas importações de janeiro a agosto de 2026.

Tabela 3 - Principais origens e produtos das importações do Acre – Jan-Ago 2026

País	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
Colômbia	1,16	41,4%	Vestuário de tecidos têxteis	1,16	41,4%
Áustria	0,43	15,2%	Armas e munições	0,15	15,2%
China	0,42	14,8%	Calçados	1,62	5,8%
			Artigos esportivos	1,29	4,6%
			Máquinas e aparelhos elétricos	0,94	3,3%
Estados Unidos	0,31	11,0%	Equipamentos de telecomunicações	0,35	1,3%
			Cal, cimento e materiais de construção fabricada	1,76	6,3%
Peru	0,23	8,2%	Vestuário, de tecidos têxteis	0,47	1,7%

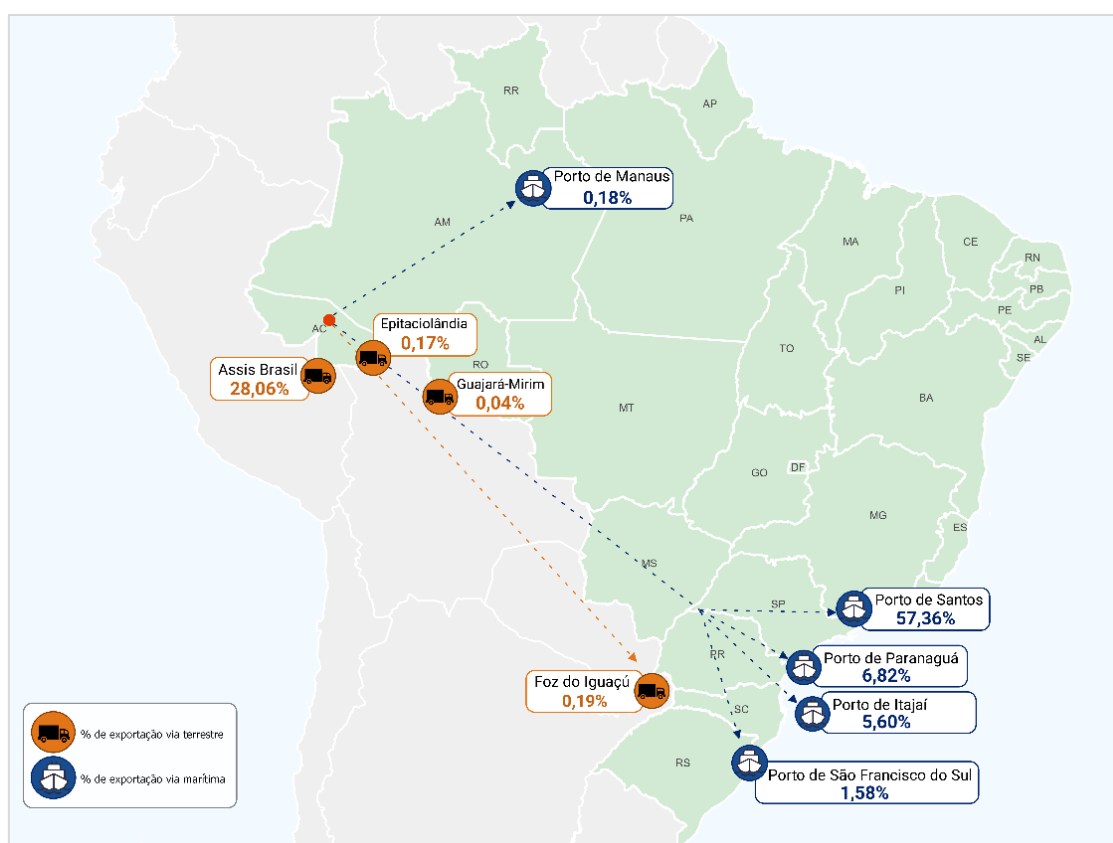
Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Principais vias de saída dos produtos

Em agosto, a via marítima foi o principal canal de escoamento das exportações do Acre, concentrando 71,4% do total exportado, equivalente a US\$ 8,45 milhões. Nesse contexto, o Porto de Santos destacou-se como a principal via de saída, respondendo por 57,4% das exportações estaduais. O Porto de Paranaguá aparece como a segunda principal rota de saída marítima, com participação de 6,8% do total exportado.

Em seguida, destaca-se a via rodoviária, com US\$ 3,36 milhões e participação de 28,5% nas exportações, tendo a URF de Assis Brasil como a principal rota de saída (28,1%, US\$ 3,32 milhões). Na figura 7 observa-se a participação das vias de saída das exportações acreanas no mês.

Figura 7 – Principais vias de saída das exportações do Acre – Ago/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a agosto, a via marítima permanece como o principal meio de escoamento das exportações acreanas, respondendo por 64,9% do total exportado, o equivalente a US\$ 55,55 milhões. Esse desempenho reflete a importância dos portos brasileiros na logística de exportação do estado.

Entre os portos utilizados, destaca-se o Porto de Santos (SP), rota de saída de 35,0% das exportações do período, principalmente referentes às vendas ao exterior de carne bovina, castanha e miudezas comestíveis de bovino. Em seguida, aparece o Porto de Manaus (AM), segunda principal rota marítima, com 24,1% do total, tendo como produtos de destaque a soja e a madeira. Outros portos, como Paranaguá (PR), Itajaí (SC) e São Francisco do Sul (SC), também tiveram participação relevante, principalmente no embarque de carne bovina, matérias brutas de animais e miudezas comestíveis de bovino. Na tabela 4 são apresentadas as vias de saída, principais unidades alfandegárias e principais produtos exportados por unidade, no período de janeiro a agosto de 2026.

Tabela 4 - Principais vias de saída e produtos das exportações do Acre - Jan-Ago 2026

URF	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
VIA MARÍTIMA				55,55	64,9%
Porto de Santos (SP)	29,93	35,0%	Carne bovina	23,52	27,5%
			Castanha	3,89	4,5%
			Miudezas comestíveis de bovino	1,70	2,0%
Porto de Manaus (AM)	20,60	24,1%	Soja	18,45	21,6%
			Madeira	1,29	1,5%
			Ferro fundido, ferro e aço	0,79	0,9%
Porto de Paranaguá (PR)	2,62	3,1%	Carne bovina	1,05	1,2%
			Matérias brutas de animais	0,707	0,8%
Itajaí (SC)	1,10	1,3%	Carne bovina	0,618	0,7%
VIA RODOVIÁRIA				30,05	35,1%
Assis Brasil (AC)	25,83	30,2%	Castanha	16,67	19,5%
			Carne suína	7,83	9,1%
IRF - Chuí (RS)	2,92	3,4%	Carne bovina	2,92	3,4%
IRF - Epitaciolândia (AC)	1,11	1,3%	Castanha	0,46	0,5%
			Outros	0,45	0,5%
VIA AÉREA				0,02	0,02%
Aeroporto Internacional de São Paulo	0,018	0,02%	Objetos de arte, de coleção e antiguidades	0,010	0,01%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Nota: (1) – Percentual de participação da Via e URF no total das exportações do Acre.

A via rodoviária representou 35,1% das exportações do Acre no período, totalizando US\$ 30 milhões. O principal ponto de saída é a URF de Assis Brasil, que respondeu por 30,2% das exportações totais do estado, desempenhando papel estratégico na integração comercial com mercados andinos. Nessa rota, destacam-se as exportações de castanha e carne suína destinados, sobretudo, ao Peru.

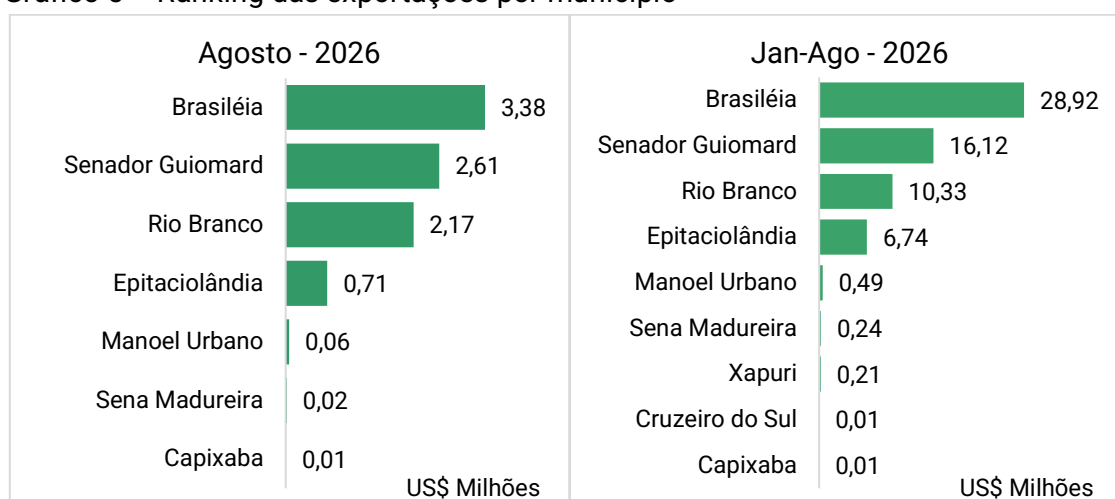
Esses resultados reforçam a relevância das rotas marítimas para o escoamento dos produtos de maior volume, em especial a carne bovina e a soja, ao mesmo tempo em que destacam o papel estratégico da fronteira por meio do modal rodoviário de Assis Brasil no dinamismo do comércio regional, principalmente nas transações com países vizinhos.

Exportações por município

No que se refere à espacialização das exportações por município, Brasília liderou as vendas ao exterior em agosto, alcançando US\$ 3,38 milhões, decorrente sobretudo da exportação de castanha (US\$ 1,7 milhão), carne suína (US\$ 1,38 milhão) e outros produtos.

Na segunda posição aparece Senador Guimard, com US\$ 2,61 milhões, resultado associado às exportações de carne bovina e miudezas comestíveis de bovino. Rio Branco ocupa a terceira posição, ao registrar US\$ 2,17 milhões na comercialização de carne bovina, castanha e outros. O gráfico 5 apresenta o ranking das exportações por município para o mês de agosto e acumulado do ano.

Gráfico 5 – Ranking das exportações por município



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado do ano, o município de Brasília permanece na liderança das exportações acreanas, totalizando US\$ 28,82 milhões com a comercialização principalmente de castanha e carne suína. Na sequência aparece o município de Senador Guimard com US\$ 16,12 milhões provenientes da carne bovina, miudezas comestíveis de bovino e outros, e Rio Branco (US\$ 10,33 milhões), tendo como principais produtos a castanha, matérias brutas de animais, carne bovina, miudezas comestíveis de bovino, madeira e outros. Outros municípios também participam da pauta exportadora no período, ainda que com menor volume. Apresenta-se na tabela 4 os valores totais exportados por município e os principais produtos comercializados no acumulado do ano.

Tabela 5 – Exportações por município e principais produtos - Jan-Ago - 2026

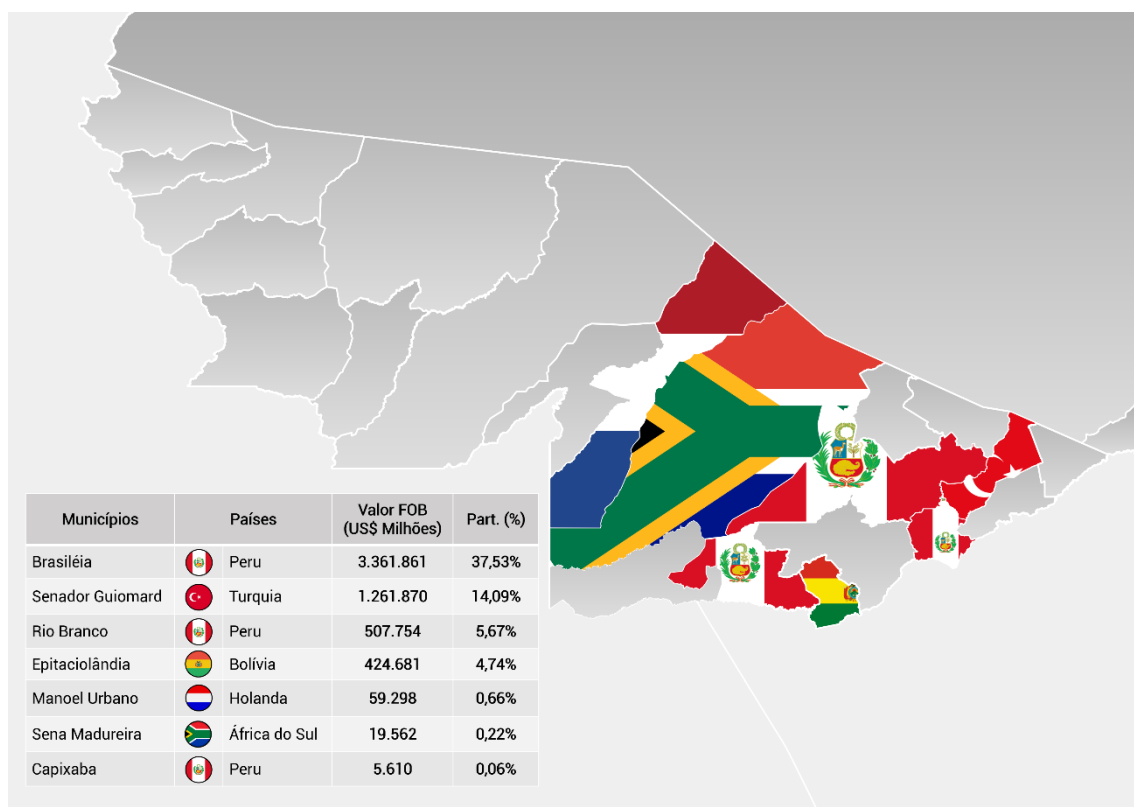
Município	Valor FOB (US\$ Milhões)	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
Brasiléia	28,92	Carne suína	14,36	22,8%
		Castanha	11,36	18,0%
		Outros	1,90	3,0%
Senador Guimard	16,12	Carne bovina	15,78	25,0%
		Miudezas comestíveis de bovino	0,31	0,5%
Rio Branco	10,33	Castanha	5,07	8,0%
		Matérias brutas de animais	1,60	2,5%
		Carne bovina	1,39	2,2%
		Miudezas comestíveis de bovino	1,25	2,0%
		Madeira	0,87	1,4%
Epitaciolândia	6,74	Outros	3,97	6,3%
		Castanha	1,88	3,0%
Manoel Urbano	0,49	Madeira	0,49	0,8%
Sena Madureira	0,24	Madeira	0,24	0,4%
Xapuri	0,21	Madeira	0,21	0,3%
Cruzeiro do Sul	0,01	Outros	0,01	0,0%
Capixaba	0,01	Milho	0,01	0,0%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Nota: (1) – Percentual de participação dos produtos no total das exportações do município.

Quanto aos principais destinos das exportações dos municípios acreanos no mês de agosto, observa-se que o Peru foi o principal destino da castanha exportada por Brasiléia e pela capital, Rio Branco, além do milho de Capixaba. A Turquia liderou as compras de carne do município de Senador Guimard e Manoel Urbano direcionou suas exportações de madeira para os Países Baixos (Holanda). A figura 8 relaciona a bandeira do principal parceiro comercial nas exportações de agosto por município.

Figura 8 – Principal destino das exportações por município – Ago/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Em síntese, o desempenho da balança comercial acreana em agosto de 2026 reforça a trajetória de resultados positivos observada ao longo do ano, sustentada pelo crescimento das exportações e pela manutenção de expressivos superávits comerciais. Mesmo diante das oscilações inerentes ao comércio internacional, o estado manteve posição favorável, impulsionada principalmente pelo setor agropecuário e pelas atividades extrativistas.